

Novo acordo para reconhecer engenheiros no Brasil

EMIGRAÇÃO

O **MINISTRO** da Educação, Nuno Crato, vai assinar, na próxima quarta-feira, em Brasília, Brasil, um memorando de execução do protocolo, que data de agosto, e que previa o reconhecimento facilitado dos engenheiros e portugueses no Brasil.

Apesar do documento ter sido assinado pelo CRUP (Conselho de Reitores das

Universidades Portuguesas) e o Andifes (congênere brasileira) há sete meses, ficaram por dar os passos seguintes. A parte portuguesa cumpriu o prometido, lembrou o bastonário da Ordem dos Engenheiros, enviando os critérios no prazo devido. Não se soube de igual procedimento da entidade brasileira.

Ontem, o bastonário Carlos Matias Ramos congratulou-se com a novidade: "É uma excelente notícia". Este me-

[OUTROS DADOS]

354

brasileiros em Portugal
Engenheiros reconhecidos em Portugal.

700 pedidos

Dos 453 pedidos de declaração para emigrar,

em 2012, 147 mencionavam Brasil. Um número longe de retratar a realidade: muitos vão ao serviço de empresas.

Dentistas no passado

Jornal brasileiro lembra que o problema do reconhecimento dos dentistas demorou 10 anos.

morando criará as condições, disse, confiante, para que os profissionais portugueses possam finalmente ver regularizada a sua situação. "Estamos a falar num reconhecimento mútuo na lógica de que as nossas universidades são de altíssima qualidade".

O bastonário conhece o caso de um engenheiro português formado pré-Bolonha, já com 18 anos de serviços, a quem foi exigida a realização de 13 cadeiras em 60

dias para que pudesse obter equivalência na Universidade de São Paulo. "Não estamos a falar de meras dificuldades burocráticas, mas de dificuldades reais". Algumas escolas concedem a equivalência e outras não. "As portas não estão fechadas, estão entreabertas". O jornal "Folha de São Paulo" adianta que o Andifes quer criar um sistema online único que agregue os pedidos feitos a várias universidades. **DINA MARGATO**